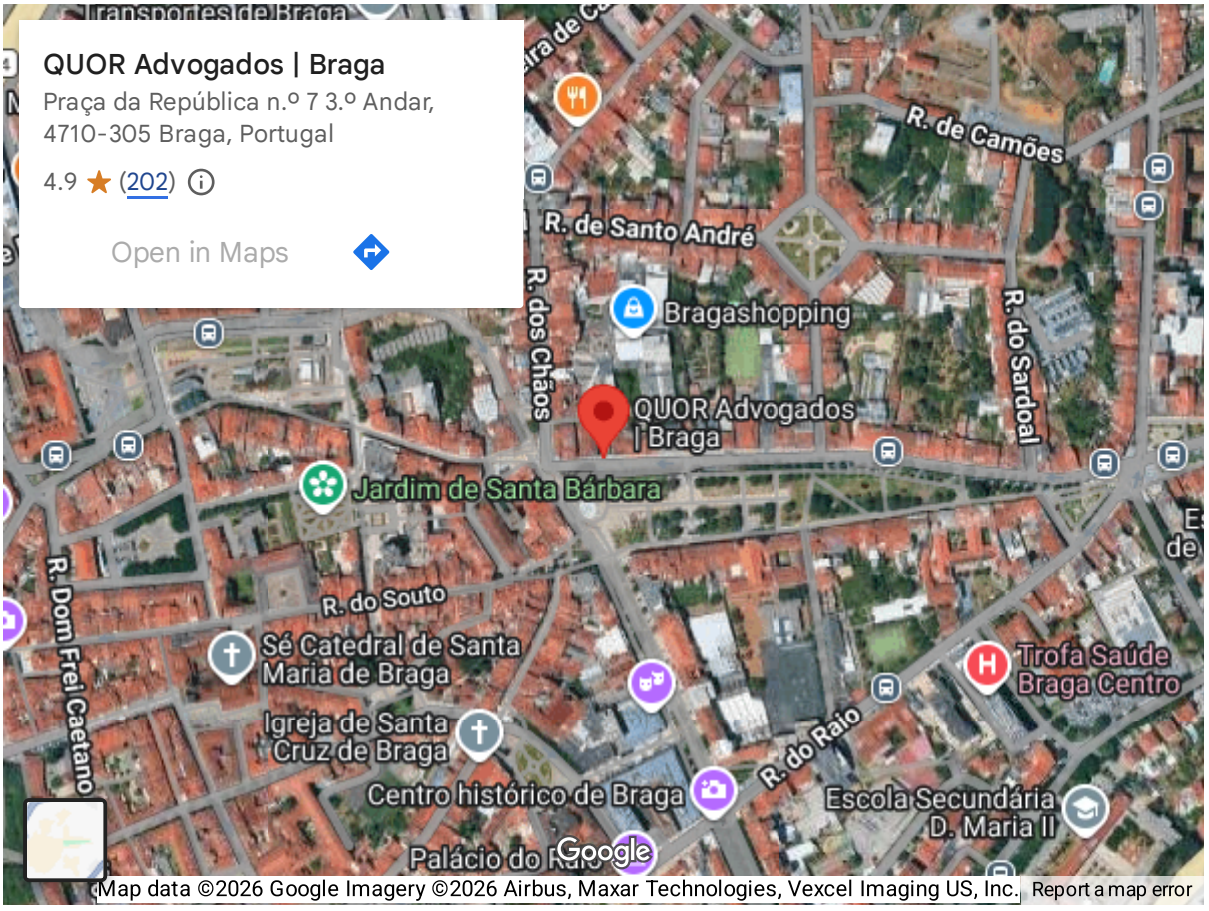
Brasileiros em Braga com processo-crime: consulta com advogado criminal em português Braga tem hoje uma comunidade brasileira numerosa, com pessoas que trabalham, estudam e constroem a vida na cidade e nos concelhos vizinhos. Quando surge um processo-crime, seja como vítima seja como arguido, as diferenças entre o sistema jurídico português e o brasileiro podem causar confusão. Termos, prazos e procedimentos não coincidem, e é importante que um advogado criminal explique o processo com os conceitos do sistema português, mas de forma acessível. Algumas diferenças são logo evidentes. Em Portugal, quem é investigado pode ser constituído arguido, e o processo é conduzido na fase de inquérito pelo Ministério Público. A queixa é apresentada na PSP, na GNR, na Polícia Judiciária ou no Ministério Público. Nos crimes semipúblicos e particulares, há um prazo de seis meses para apresentar queixa. Perceber estes conceitos desde o início ajuda a evitar erros com consequências. Para quem é vítima, por exemplo de burla, de violência doméstica ou de agressão, um advogado criminal em Braga ajuda a apresentar queixa, a constituir-se assistente e a pedir indemnização. Para quem é arguido, assegura a defesa desde o primeiro interrogatório. A situação de residência em Portugal pode levantar questões próprias, que devem ser referidas logo na primeira consulta para serem tidas https://giphy.com/channel/gessarueba em conta, se necessário em articulação com outros profissionais.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

A consulta pode ser feita em português, presencialmente em Braga ou online, por videochamada, o que é prático para quem trabalha por turnos ou vive noutros concelhos do distrito. Também quem está temporariamente fora de Portugal pode acompanhar o processo à distância. Cada caso é analisado individualmente, e a primeira conversa serve para perceber exatamente o que está em causa e quais são as opções. Alguns termos usados no Brasil não têm correspondência direta em Portugal, e convém conhecer os equivalentes portugueses: queixa, auto de notícia, arguido, Ministério Público, esquadra da PSP ou posto da GNR. Usar a terminologia certa ao contactar as autoridades evita mal-entendidos e ajuda a perceber os documentos recebidos. Na consulta, o advogado explica cada um destes conceitos e responde às dúvidas, sem pressa e em linguagem clara. Também é útil trazer para a consulta todos os documentos de identificação e de residência disponíveis. A QUOR Advogados atende em Braga, na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, e também por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro. A consulta inicial custa 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação. Para marcar, ligue +351 939 709 888 ou escreva para info@quor.pt.

QUOR Advogados | Braga Address: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga Phone: +351 939 709



888 FAQ: Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.